



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE IST/AIDS EM UM MUNICÍPIO DE SÃO PAULO ENTRE OS ANOS DE 2019 A 2023

CAMILA MOURA DE CARVALHO; PATRÍCIA IOLANDA COELHO ALVES

Introdução: O desenvolvimento da sexualidade traz consigo diversos fatores que merecem atenção, principalmente, na adolescência e início da vida adulta. Entre eles, o de maior importância para a Atenção Básica, se deve à possibilidade desse público adquirir alguma Infecção Sexualmente Transmissível (IST). Há evidências de um aumento destas infecções entre as idades de 15 a 19 anos. O que reforça a importância de entender a alta mortalidade de doenças que possuem tratamento e até cura, e a necessidade de dedicar-se à prevenção, promoção e educação em saúde, evitando desfechos desfavoráveis. **Objetivos:** Analisar o perfil epidemiológico da Sífilis adquirida, HIV e Hepatites virais no público entre 15 e 19 anos em um município de São Paulo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado em Guarulhos- SP. Utilizaram-se os dados das fichas de investigação dos casos confirmados dos agravos supracitados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no período de 2019 a 2023 para análise, utilizou-se estatística descritiva. **Resultados:** Entre o período de 2019-2023 contemplando as idades entre 15 e 19 anos, a Sífilis adquirida prevalece no sexo feminino (66,6%), das quais 65,27% são pretas/pardas e apenas 23,4% concluíram o Ensino Médio (EM), enquanto o público masculino representa 66,66% de pretos/pardos e 37,5% concluíram o EM. Se tratando de Aids, a população é predominantemente masculina (90,9%) e destes 60% é preta/parda e apenas 50% concluíram o EM. Já as hepatites são compostas 100% pelo público feminino, dos quais 50% é branco e não é possível especificar a porcentagem de concluintes do EM. **Conclusão:** É possível observar que nesta faixa etária, o sexo feminino é mais acometido por IST, e é caracterizado principalmente por pessoas pretas e pardas, das quais menos da metade concluí o ensino médio. Evidencia também uma subnotificação das Hepatites e do HIV em sua forma viral, o que levanta questionamentos sobre a não-realização do diagnóstico em tempo hábil para iniciar o tratamento, ou o não seguimento dos protocolos de notificação compulsória.

Palavras-chave: **SÍFILIS; HIV/AIDS; ATENÇÃO BÁSICA; ADOLESCENTES; HEPATITES**